

“Texto áureo: Lucas 4.32”

1. Introdução

Lucas descreve o período histórico do ministério de João Batista, a coragem de sua pregação e a limitação da sua missão. João anunciava a limitação da sua missão: ele pregava o arrependimento e pedia sinais claros de mudança de vida dos que eram batizados pela água. Sobre Jesus, aquele que viria após ele, esse batizaria pelo Espírito Santo e pelo fogo. Lucas apresenta o início do ministério de Jesus, o seu batismo nas águas por João Batista, a tentação pelo diabo, as primeiras curas, a rejeição na sua própria terra de criação - Nazaré e o início do ministério em Cafarnaum. A palavra de Jesus Cristo tinha autoridade e as multidões acorriam a Ele.

FALANDO SOBRE JOÃO, O BATISTA

A geração e o nascimento de João Batista foram anunciados ao sacerdote Zacarias, por um anjo, quando se encontrava concluindo os serviços sacerdotais. A vinda de João, o Batista foi anunciado em algumas passagens do V.T., nas quais foram apreoadas as suas características e a ação, a saber: A alimentação isenta de álcool compatível com a de um Nazireu (Nm 6.3); O envio como mensageiro (Ml 3.1); a preparação do caminho do Senhor, aplainando os montes e endireitando as veredas (Is 40.3,4). O ministério de João persistiu até que Jesus, batizado nas águas e recebendo o Espírito Santo na forma de pomba que desceu dos céus, iniciou o seu ministério. Neste momento importava que João diminuísse e Jesus crescesse, não poderia haver divisão no trabalho do mensageiro de Deus.

João, mesmo filho de sacerdote, não exerceu o seu ministério em Jerusalém, cidade sobre domínio romano e com as atividades do Templo exercidas com interesses econômicos

e políticos. João, o Batista criticava a forma pecaminosa como o povo e as autoridades viviam e os chamava ao arrependimento. João habitava na área de Betânia às margens do Rio Jordão, onde pregava e batizava e para onde multidões acorriam.

JESUS FOI TENTADO A DESISTIR DE SUA MISSÃO

Jesus, para cumprimento da justiça, foi a João para ser batizado. Após ser batizado por João, e saindo das águas os céus se abriram sobre Ele, de onde desceu o Espírito Santo na forma de pomba e de onde veio uma voz do céu confirmando ser Ele o seu Filho Amado, que lhe agradava (Lc 3.11,12). Após isso, Jesus foi levado para o deserto, pelo Espírito Santo para ser tentado pelo diabo. Conforme relatos locais foi levado para a região montanhosa próxima de Jericó. Lá foi tentado pelo diabo em três frentes: a necessidade de alimentos, pois foi-lhe lembrado que poderia transformar pedras em pães; o poder, pois foi-lhe oferecido o domínio de todos os reinos do mundo; a necessidade de proteção, pois se caísse do pináculo do Templo poderia ser amparado por anjos dos céus. Jesus repreendeu a satanás e em nada cedeu. Satanás nessa ocasião se afastou Dele, esperando outra oportunidade (Mt 4.1-11). As tentações ocorrem em nossos momentos de fraqueza, por isso devemos estar preparados e atentos. A tentação de Jesus era uma demonstração de sua humanidade, deixando para nós um exemplo de como lidar com essas situações.

O CENTRO DO ENSINO DE JESUS EM SUA MISSÃO

Conforme o relato de Lucas (4.16-18), Jesus fora a sinagoga em sua cidade (Nazaré) e levantara-se para ler o texto das escrituras. Lendo o texto de Isaias em 61.1,2 causou impacto na audiência, pois interpretara de



forma clara e direta a profecia, o seu papel e a forma que deveria cumprir a sua missão. Ele era o Messias prometido pelos profetas no Antigo Testamento.

O reino de Deus a ser estabelecido seria um reino de justiça e paz, com igualdade para todos, inclusive para os ora excluídos: “os pobres, os cegos, os cativos e os oprimidos”. Essa nova ordem seria denominada de “Ano favorável ao Senhor”, semelhante ao “ano do Jubileu”, nos quais os escravos eram libertados e as dívidas perdoadas (Lv 25.8-22). Jesus falava com autoridade própria, e dizia que os seus ensinamentos cumpriam o Antigo Testamento.

PARA GUARDAR NO CORAÇÃO

- a) Precisamos entender que a autoridade é de Jesus, a palavra é de Jesus e nós somos as suas “vozes”.
- b) O ensino de Jesus era simples e direto, pois ensinava aquilo que tinha recebido do Pai, Ele era o porta voz do Senhor na Terra.

PARA FINALIZAR

A misericórdia atende-nos nas nossas necessidades básicas, mas pela graça recebemos a plenitude do amor de Deus.

Elaborado por:

Gandhi Giordano é diácono da PIBRJ e professor de estudos Bíblicos na EBD. É Engenheiro Químico e professor universitário na UERJ.

Referências:

Bíblia Shedd – Editora Vida Nova – SBB – São Paulo – SP.
Comentário Bíblico Africano – Editor Geral Tokunboh Adeyemo. São Paulo – SP. Editora Mundo Cristão- 2010

